



EARTHCHECK
BRONZE BENCHMARKED
2019



EARTHCHECK
SILVER CERTIFIED
2022



BAIÃO DESTINO TURÍSTICO SUSTENTÁVEL

**Política de Sustentabilidade para o
Município de Baião 2024**

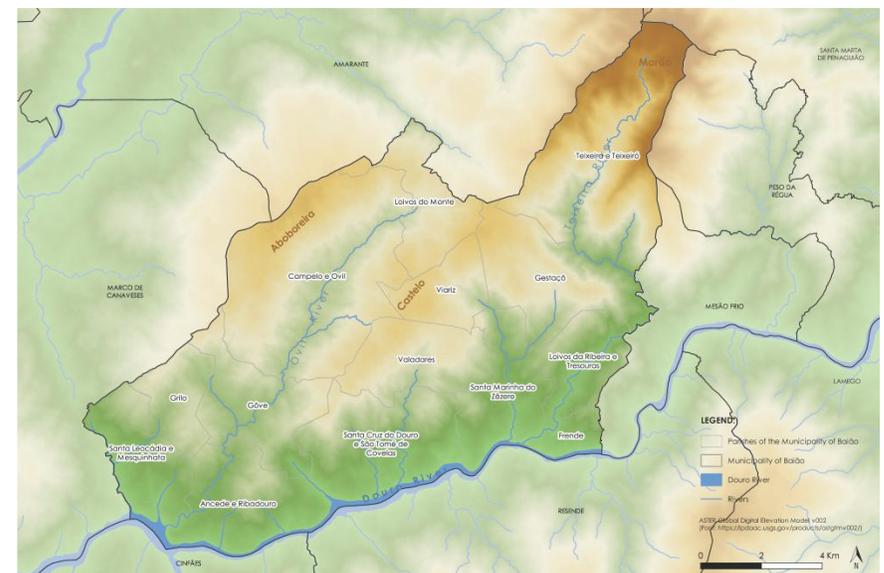
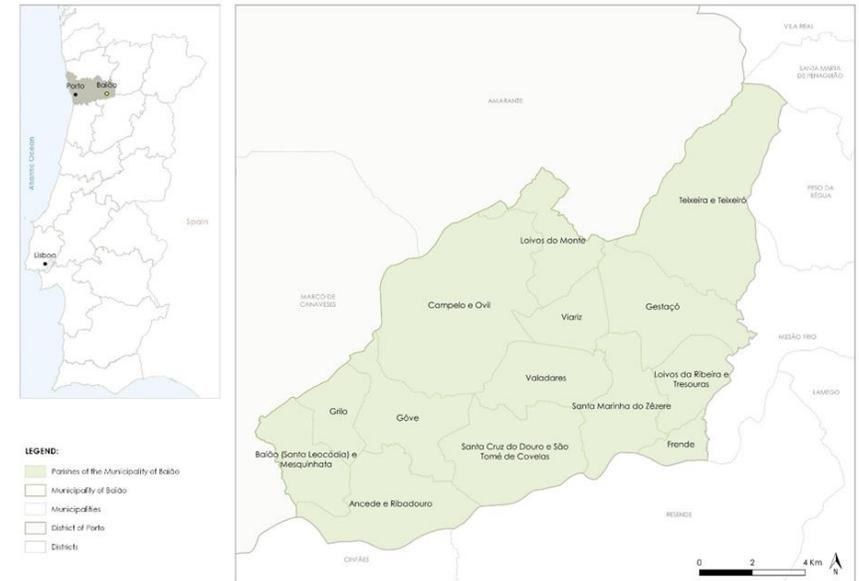
MUNICÍPIO DE BAIÃO

Baião é um concelho do distrito do Porto, situado no Norte de Portugal, com uma área de 174,53 Km² e cerca de 17.535 habitantes. O seu território estende-se desde o rio Douro, no seu limite sul, até ao ponto mais alto da Serra do Marão, a 25 km a Norte desse rio, com uma altitude que vai dos 60 aos 1.416 metros de altitude.

Tendo em conta que numa área total de 174,5 km², 118,7 km² (68%) estão ocupados por ecossistemas florestais e naturais e semi-naturais, o Município de Baião, órgão de poder local, tem adotado uma forte política de valorização do seu património natural.

Baião possui também uma gastronomia rica de produtos únicos e receitas ancestrais que, pela sua qualidade e originalidade, importa manter e divulgar às futuras gerações. Neste contexto, o Município de Baião promove diversos eventos enogastronómicos que atraem cada vez mais visitantes.

Diversos valores patrimoniais e arqueológicos, como a Fundação Eça de Queiroz, o conjunto megalítico da Serra da Aboboreira, o Mosteiro de Santo André de Ancede, o vastíssimo património religioso, o artesanato, os núcleos museológicos e centros interpretativos, enriquecem a herança cultural do concelho e oferecem uma oportunidade de visita.



MUNICÍPIO DE BAIÃO

O Município de Baião, que recebeu foral do Rei D. Manuel I em 1513, tem como atribuições a promoção e salvaguarda dos interesses das populações em vários domínios, entre os quais, a educação, cultura e património, ambiente, ação social, economia e desenvolvimento. Para a prossecução das suas atribuições, trabalha em colaboração com várias entidades, pois apenas através de uma rede colaborativa se pode alcançar um desenvolvimento verdadeiramente sustentável.

- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa - Energia e transportes
- Águas do Norte, Águas do Douro e Paiva e SIMDOURO - Água e Saneamento
- Associação de Municípios do Douro e Tâmega – Cultura e Ambiente
- Resinorte - Resíduos sólidos urbanos
- Agrupamentos de Escolas - Educação
- Rota do Românico - Património cultura
- Associação Empresarial de Baião
- Instituições Particulares de Solidariedade Social
- Associações culturais, ambientais, desportivas e recreativas

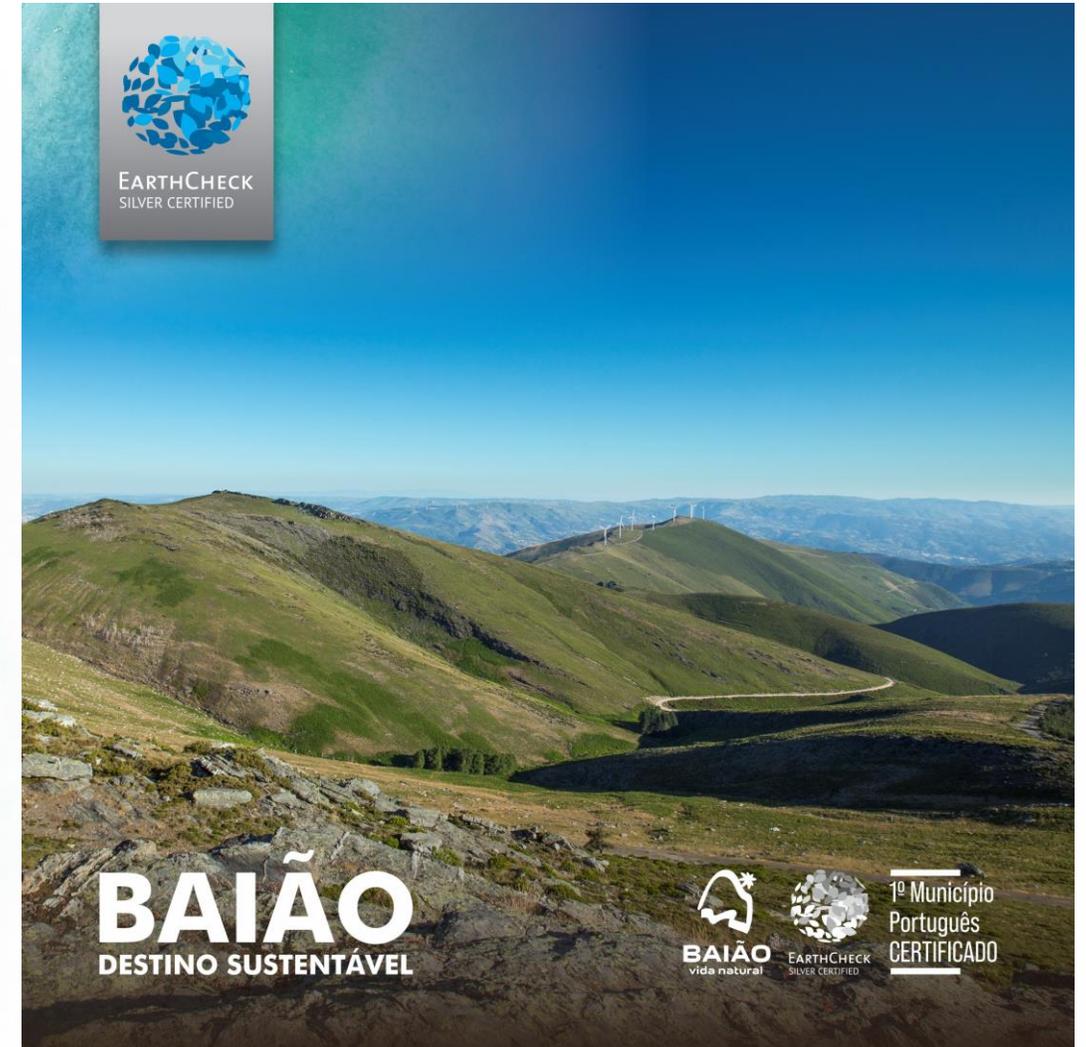


O VALOR IDENTITÁRIO DO TERRITÓRIO

Pela sua posição geográfica e pelas características do relevo, Baião manteve-se uma área pouco permeável, que serviu para preservar o nosso património e modos de vida, numa harmonia entre as formas físicas e humanas, entre o material e o imaterial ou entre o passado e o futuro, eixos que norteiam a personalidade do território.

Entre encostas íngremes, uma vasta floresta que cobre 70% do território e uma antiga tradição agrícola, encontram-se preciosos testemunhos de uma presença humana milenar, em que camadas civilizacionais se sobrepõem da pré-história à atualidade, com marcas de quase todos os períodos históricos e culturais.

O desenvolvimento sustentável do turismo está assim ancorado nos recursos físicos e humanos singulares do nosso território. O Município de Baião está empenhado em afirmar o turismo como eixo do desenvolvimento ambiental, social, cultural e económico, fazendo do nosso território um destino turístico sustentável.



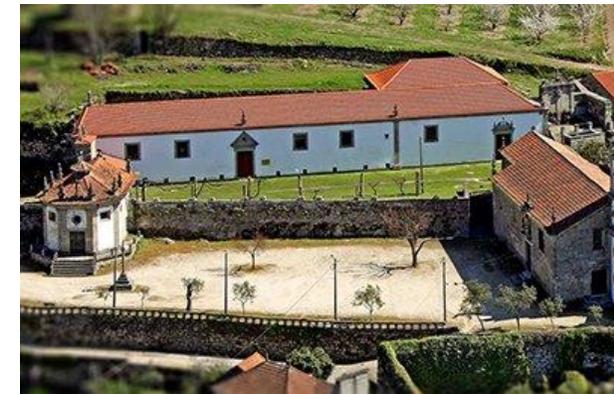
EIXOS ESTRATÉGICOS DE AFIRMAÇÃO DO TERRITÓRIO

Podem-se estruturar os ativos de afirmação de Baião: património natural, património tangível e património intangível. Estes ativos podem, então, organizar-se em três eixos estratégicos: natureza e aventura; cultura e enogastronomia.

Natureza e Aventura - Serras (Aboboreira, Castelo de Matos e Marão), Rios (Douro, Ovil e Teixeira), Carvalhal de Reixela, Aldeias (Mafômedes; Almofrela; Matos e Outoreça), Percursos Pedestres e de BTT, Rede Natura 2000, Paisagem Protegida Regional da Serra da Aboboreira, Centro Hípico de Baião.

Cultura - Mosteiro de Ancede Centro Cultural, Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira, Igreja de Nossa Senhora do Bom Despacho, Fundação Eça de Queiroz, Ponte Românica de Esmoriz, Igreja de Tresouras, Igreja de Valadares, Bengalas de Gestaçô, Cestas de Frende, Auditório Municipal, Biblioteca Municipal António Mota, Literatura.

Enogastronomia - Anho assado com arroz de forno, Fumeiro, Vinho Aveso, Biscoito da Teixeira, Citrinos da Pala.



FINALIDADE DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

O poder local possui responsabilidades inquestionáveis na preparação dos seus territórios para que se tornem mais resilientes às alterações climáticas e aos desafios socioeconómicos, num processo que se quer integrado e holístico. Importa que territórios com elevado potencial turístico, como o de Baião, adotem medidas e ações concretas e responsabilizadoras que permitam um equilíbrio entre o turismo como fator gerador de receitas, o ambiente e as comunidades.

O perfil do turista tem vindo a mudar. Hoje estão mais conscientes das problemáticas ambientais e sensibilizados para a mudança. No futuro, ou o turismo é sustentável ou deixará de existir. É isto que defendemos para Baião: um projeto de desenvolvimento turístico, gerador de riqueza para todos, mas no qual exista uma pegada ecológica responsável e responsabilizadora de todos.



FINALIDADE DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Baião é o primeiro município português a ser certificado como Destino Turístico Sustentável.

Esta certificação centrada num equilíbrio entre 4 pilares fundamentais: ambiental, social, cultural e económico, numa abordagem de desenvolvimento integrado no qual todos os ativos e atores do território devem ser mobilizados para um desenvolvimento sustentável.

Queremos ser reconhecidos como um concelho amigo do ambiente numa filosofia no qual os ativos endógenos sejam dinamizadores do tecido económico beneficiando toda a comunidade.

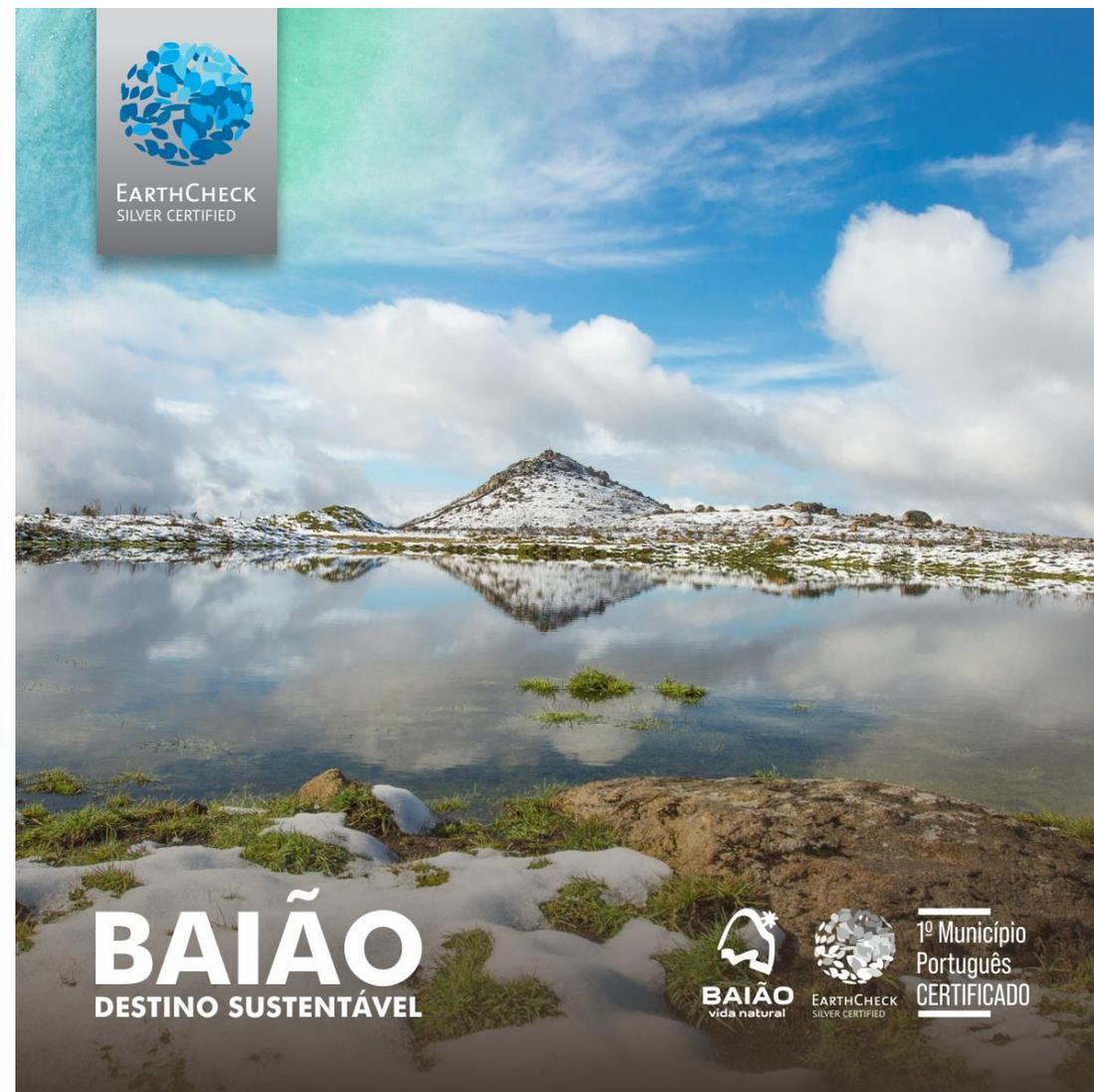
Este é um processo integrado e contínuo, que requer uma atuação dinâmica e alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Esta política demonstra o compromisso do município com os quatro pilares da sustentabilidade (ECSE), como base para uma auditoria externa pela Earthcheck em benchmarking e certificação.



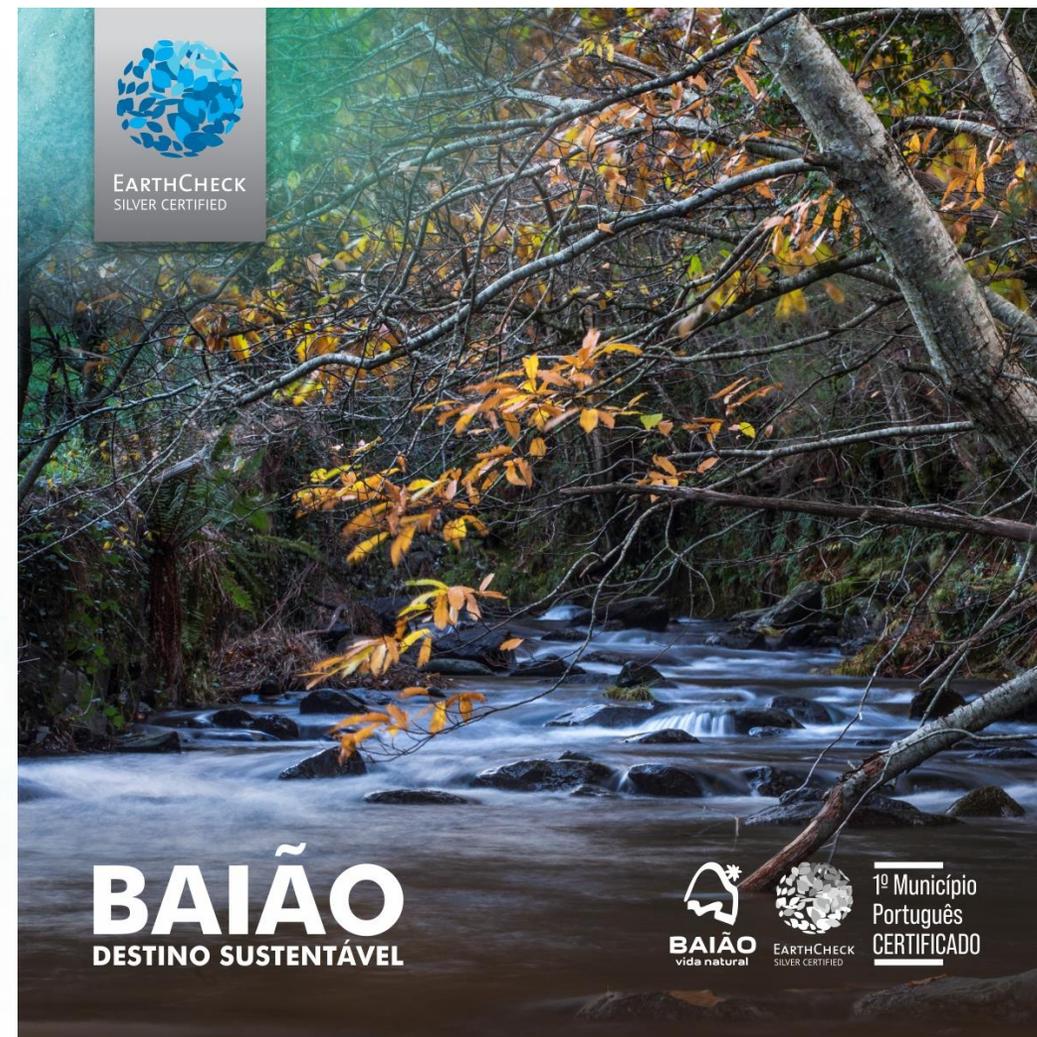
COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE

- ✓ Cumprir com todos os acordos e diretrizes nacionais e internacionais sobre ambiente e sustentabilidade, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), estabelecidos pela assembleia geral das Nações Unidas, o Global Code of Ethics do World Tourism Organisation (WTO) e as diretivas/normas europeias aplicáveis;
- ✓ Reconhecer, entender e controlar os riscos ambientais associados à atividade do município;
- ✓ Estabelecer metas anuais para uma melhoria contínua do processo de sustentabilidade, empreendidas e registadas no benchmarking anual do desempenho do município, através da Earthcheck;
- ✓ Attingir a sustentabilidade local, envolvendo e consultando a comunidade e, simultaneamente, desempenhando um papel de orientação e liderança, assegurando sempre que nenhuma ação decorrente deste processo constitua prejuízo para a satisfação das necessidades básicas da população;



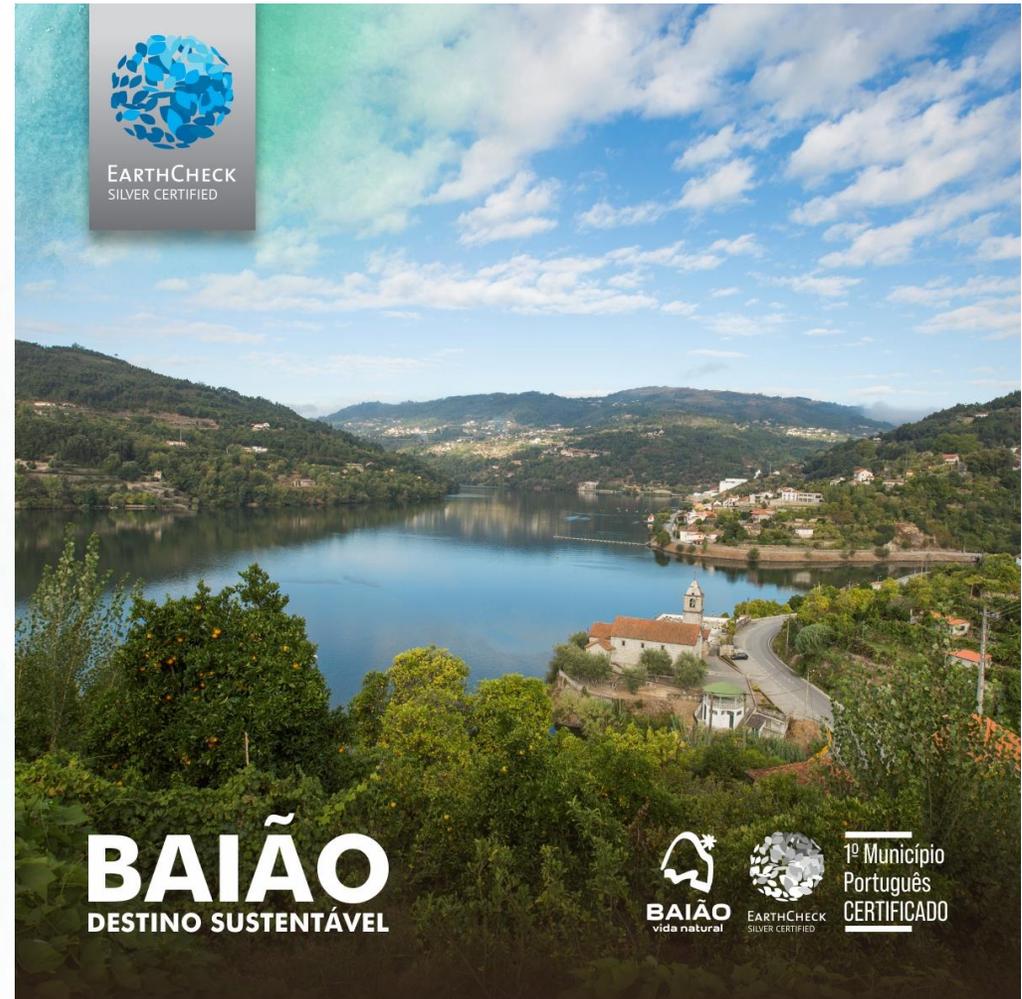
COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE

- ✓ Reconhecer e respeitar a importância da herança cultural dos nossos antepassados para a manutenção da nossa identidade, tradições e costumes. O património, o artesanato, a gastronomia e os vinhos são, por isso, elementos a valorizar;
- ✓ Promover o uso responsável de água e energia e uma gestão eficiente dos resíduos, que minimize o uso de recursos não renováveis, tendo em vista garantir as necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras;
- ✓ Promover a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade;
- ✓ Promover a redução do uso de produtos poluentes que possam causar impactes negativos no ambiente;
- ✓ Contribuir para a consciência ambiental e para o uso de produtos ecológicos;



COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE

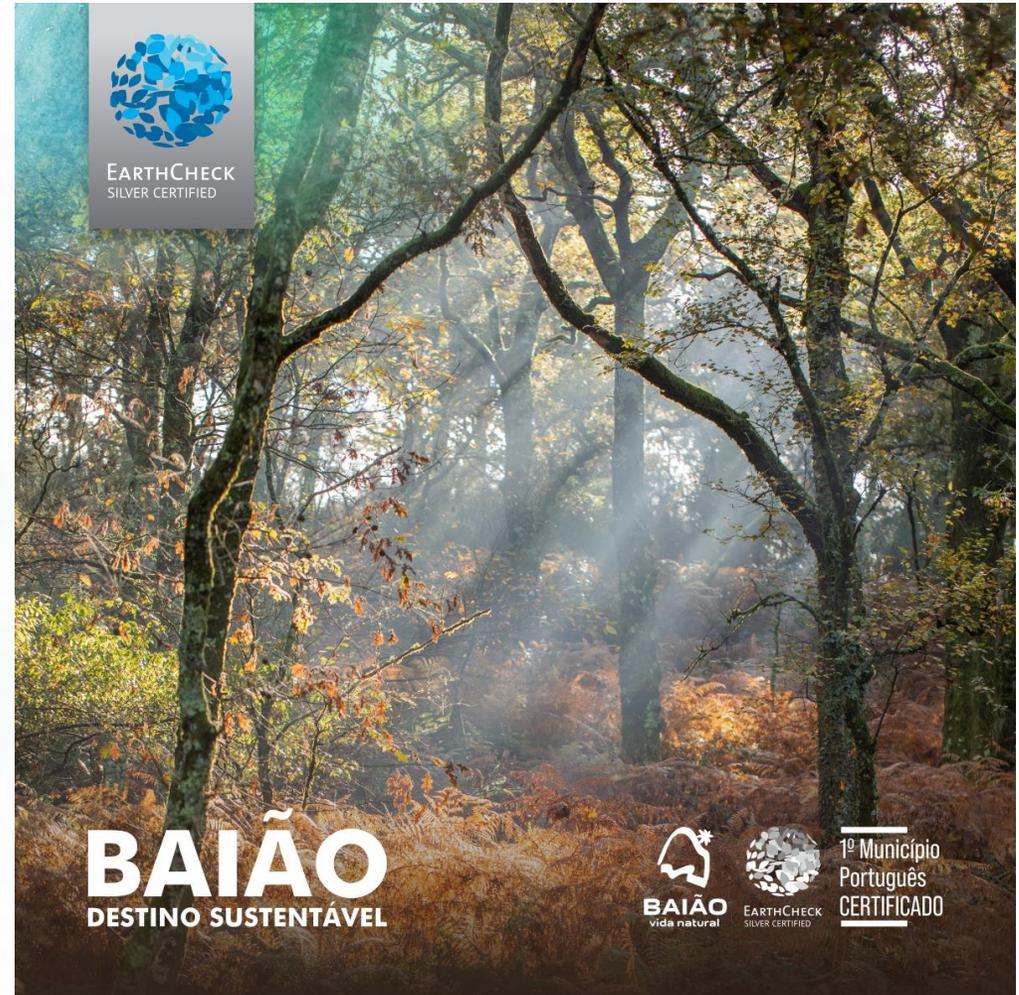
- ✓ Promover igualdade de oportunidades de emprego;
- ✓ Promover uma política de *Fairtrade/Comércio Justo*, através da implementação de um plano local que reconheça a importância deste *conceito na sustentabilidade do território*;
- ✓ *Reconhecer a importância* do papel do sector turístico para a prossecução dos objetivos vertidos nesta política de sustentabilidade. Implementar plano de mitigação dos efeitos da sazonalidade na atividade turística, através da realização de eventos que contribuam para uma maior rentabilização do setor durante todo o ano;
- ✓ Promover oportunidades de aprendizagem e formação, no âmbito dos quatro pilares da sustentabilidade (ECSE).



“YOU CAN'T MANAGE WHAT YOU DON'T MEASURE”

Esta certificação é um processo contínuo, que implica objetivos concretos de melhoria assentes num Plano de Ação, com ações e projetos transversais e complementares que visam a valorização sustentável de ativos turísticos. O desempenho do destino é baseado em 12 áreas chave da norma EarthCheck:

- ✓ Eficiência, conservação e gestão de energia
- ✓ Emissão de gases de efeito estufa
- ✓ Proteção da qualidade do ar, controle de ruído e poluição luminosa
- ✓ Gestão de recursos de água
- ✓ Tratamento de águas residuais
- ✓ Conservação e gestão de ecossistemas
- ✓ Planeamento e desenvolvimento do uso da terra
- ✓ Transportes
- ✓ Gestão de resíduos sólidos
- ✓ Gestão de substâncias nocivas ao meio ambiente
- ✓ Desenvolvimento Cultural e Social
- ✓ Desenvolvimento Económico

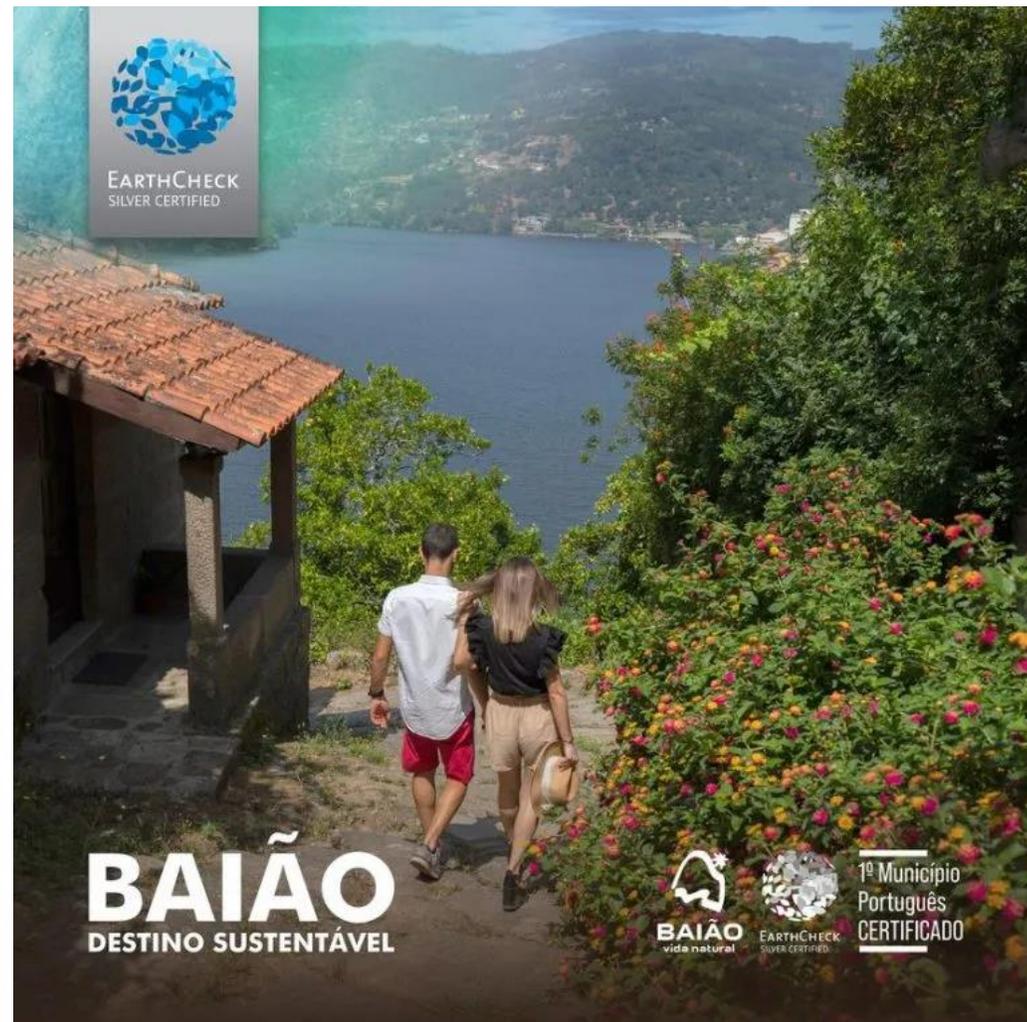


MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SAZONALIDADE NA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE BAIÃO

O turismo tem um papel cada vez mais importante na dinamização da economia local e no aumento da atratividade, contribuindo para a criação de emprego e de riqueza.

São cada vez mais os territórios que têm avançado com processos de certificação um pouco por todo o mundo, apostando num turismo de qualidade capaz de atrair turistas e visitantes exigentes, que buscam experiências autênticas em locais que evidenciem práticas sustentáveis entre o ambiente e as comunidades.

Fruto do trabalho dos operadores turísticos locais, mas também da estratégia de desenvolvimento dos ativos turísticos promovida pelo Município de Baião, o número de dormidas no concelho tem vindo a crescer de forma progressiva, bem como os proveitos do mesmo. Em 2015, Baião registou 36.974 dormidas, passando para 76.428 em 2022 (Fonte Pordata).



MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SAZONALIDADE NA ATIVIDADE TURÍSTICA NO MUNICÍPIO DE BAIÃO

Assim, importa implementar um plano de mitigação dos efeitos da sazonalidade na atividade turística, através da realização de atividades e eventos que contribuam para uma maior rentabilização do setor durante todo o ano e para a dinamização da economia local e criação de novas oportunidades de negócios.

Nesse sentido, o Município de Baião promove e/ou apoia as seguintes iniciativas/atividades anuais:

Iniciativa/Atividade	Data prevista
Cantar das Janeiras	Janeiro
Encontro de cantares dos Reis	Janeiro
Desfile de Carnaval	Fevereiro ou Março
Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião	Março
Dia Internacional da Mulher	Março
Feira do Stock Off da Associação Empresarial de Baião	Março
Rali Terras D'Aboboreira	Abril
Sarau Anual de Dança	Maio
Festival do Anho Assado e do Arroz do Forno	Julho
Festas Concelhias e de São Bartolomeu	Agosto
Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas	Setembro
Festival Revolução Grisalha	Julho
AGRO DOURO VERDE - Feira de Gastronomia de Caça, do Arroz de Aba e dos Produtos da Quinta	Maio/Novembro
Festival do Livro e do Cinema Infanto-Juvenil	Setembro
Programação Cultural no Auditório Municipal	Durante todo o ano
Programação Cultural no Mosteiro de Ancede	Durante todo o ano
Programação Cultural no Biblioteca Municipal	Durante todo o ano
Visitas ao Património Municipal (Campo Arqueológico da Serra da Aboboreira, Museu Municipal e Mosteiro de Santo André de Ancede)	Durante todo o ano
Feira das Velharias da Associação Empresarial de Baião	Durante todo o ano

PLANO DE PROMOÇÃO DE POLÍTICAS *FAIRTRADE*/COMÉRCIO JUSTO NO MUNICÍPIO DE BAIÃO

«O Comércio Justo é uma associação comercial, baseada no diálogo, na transparência e no respeito, que procura uma maior equidade no comércio internacional. Contribui para o desenvolvimento sustentável ao oferecer melhores condições comerciais e garantir os direitos dos produtores e trabalhadores (...).» (segundo as principais redes internacionais de Comércio Justo - WFTO).

A política de sustentabilidade do Município de Baião, assente em vários compromissos, estabelece que devemos atentar à importância do comércio justo no desenvolvimento sustentável do nosso território. Assim, importa implementar um plano local de promoção de políticas de comércio justo no Município de Baião. Este plano assenta em três vertentes:

- 1) Sempre que possível, selecionar fornecedores de bens e serviços produzidos de forma sustentável e/ou com o certificado *Fairtrade*/Comércio Justo, desde que não tenha impacto negativo no tecido ambiental, social e económico do Município;
- 2) Incentivar oportunidades de desenvolvimento de negócios, inovação e diversidade ao adquirir produtos e serviços de origem local;
- 3) Apoiar a atividade agrícola e a produção sustentável de alimentos, por exemplo através da realização dos seguintes eventos, que aproximam os produtores locais aos consumidores: Feira semanal de produtos agrícolas locais; Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião; Festival do Anho Assado e do Arroz do Forno; AGRO DOURO VERDE - Feira de Gastronomia de Caça, do Arroz de Aba e dos Produtos da Quinta e Feira do Vinho Verde e das Tasquinhas.

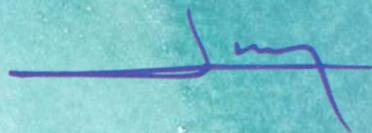
Este é parte do nosso contributo e o nosso compromisso para com o Futuro, numa perspetiva de “Pensar Global, Agir Local”. Todos somos poucos para agir e transformar o mundo.

“Verde é o novo Destino/ Green is the new Destination” é o nosso lema.

Esta política será revista anualmente e divulgada junto aos stakeholders e comunidade do Município de Baião.

Município de Baião, 4 de Janeiro de 2024

O Presidente da Câmara



(Paulo Pereira)

